



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais

AÇORES

2014 | 2020

PROGRAMA OPERACIONAL

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional - FEDER
Fundo Social Europeu - FSE

RELATÓRIO ANUAL EXECUÇÃO 2018

RESUMO PARA OS CIDADÃOS

APRESENTAÇÃO DO PO AÇORES 2020

O PO Açores 2020 é um programa participado pelos fundos estruturais comunitários FEDER e FSE, para o período de programação 2014-2020, com execução na Região Autónoma dos Açores.

O Programa foi preparado pelo Governo Regional dos Açores, sintetizando um conjunto muito amplo de consultas e contribuições de uma grande diversidade de agentes regionais, expressando as principais propostas em matéria de política regional de desenvolvimento para o futuro próximo, na observância das principais linhas de orientação da Estratégia Europeia 2020 e do Acordo de Parceria nacional.

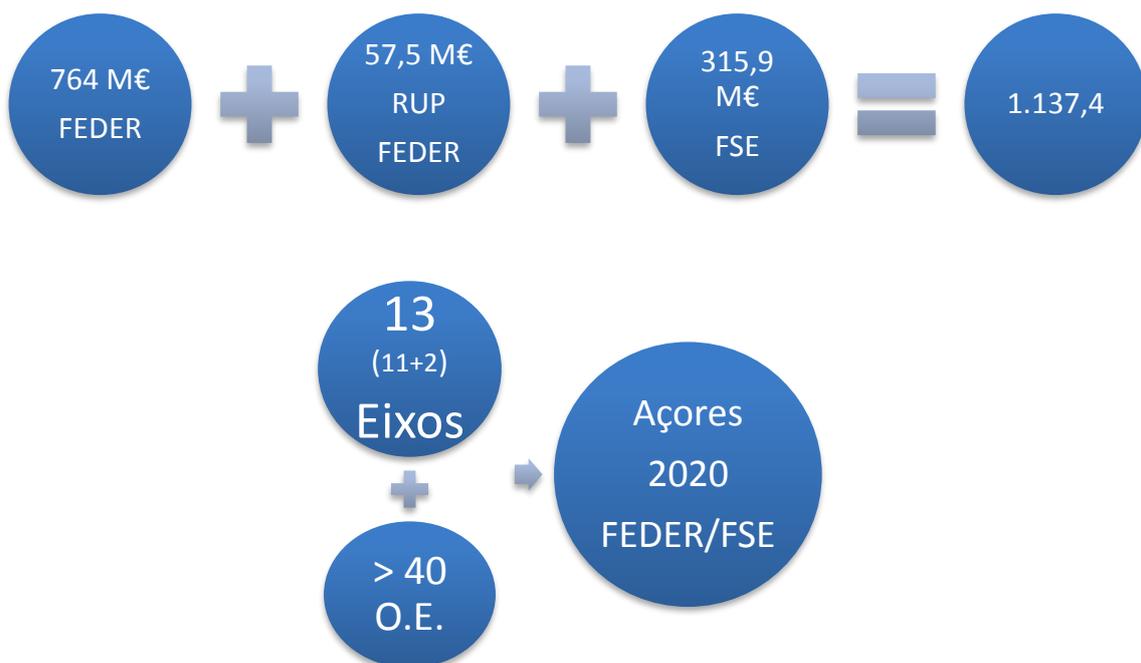
O Programa foi aprovado pela Comissão Europeia através da Decisão C (2014) 10176, de 18 de dezembro.

Concentrando o PO Açores 2020 a quase totalidade das intervenções com cofinanciamento pelos fundos estruturais no arquipélago, o leque de objetivos temáticos e das prioridades de investimento selecionadas é amplo e diversificado, contemplando as diversas vertentes das políticas públicas orientadas para o crescimento económico inteligente, do fomento do emprego, da inclusão social e da sustentabilidade ambiental, permitindo aos agentes locais acederem a recursos financeiros que viabilizarão os seus projetos de desenvolvimento nas diferentes áreas de intervenção e setores da economia e da sociedade.

Destaca-se ainda o apoio específico do Fundo Estrutural FEDER que a Região beneficia, mercê da sua condição de Região Ultraperiférica, conforme reconhecido no artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, para o financiamento de obrigações de serviço público de transporte de passageiros entre as ilhas dos Açores.

O programa operacional encontra-se estruturado em 13 eixos prioritários e em 40 prioridades de investimento específicos.

Enquadramento – Estrutura do Programa



APRESENTAÇÃO GERAL DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL

A preparação e o desenho da estratégia do PO AÇORES 2020 esteve inserida num contexto e envolvente externas impactadas por uma operação de resgate financeiro, com condições e restrições muito duras, que atravessaram todo o território nacional, incluindo naturalmente os Açores.

Em contraste, nos 4 anos completos de execução do PO AÇORES 2020, verificaram-se progressivamente melhores condições na envolvente, designadamente a ultrapassagem da situação depressiva anterior, com uma recuperação efetiva da conjuntura financeira, económica e social, em que os níveis de crescimento do produto e do emprego acompanham a evolução nacional.

A execução da programação operacional dos Açores no atual Quadro Comunitário de Apoio 2014-2020 tem vindo a registar as mais elevadas taxas de absorção e de execução efetiva dos fundos estruturais europeus. As propostas de investimento público e principalmente as intenções de investimento privado aumentaram, com uma boa variedade de projetos, quer no âmbito do empreendedorismo, da modernização e capacitação, da inovação, do aumento de escala e também da diferenciação, com setores a emergirem com alguma robustez e sustentabilidade, como o turismo.

A interação entre beneficiários e autoridade de gestão do programa manteve-se em bom ritmo neste ano, repetindo-se na generalidade o verificado em períodos anteriores. As candidaturas foram submetidas de forma normal, no quadro dos avisos abertos para esse efeito, os sistemas informáticos corresponderam ao exigido, a análise e a aprovação das operações decorreram também de forma regular, os pedidos de pagamento, seja na de reembolso de despesa elegível efetivamente realizada, sejam na forma de adiantamento, foram submetidos analisados e pagos em tempo útil.

O PO AÇORES 2020 foi dos primeiros programas a ultrapassar com larguíssima margem de segurança a conhecida regra financeira do n+3, ou também como é conhecido “o efeito guilhotina”, significando um montante robusto de pedidos de pagamento à Comissão Europeia.

Alguns números e dados que dão a dimensão da execução do PO AÇORES 2020.

No final de 2018, o nível de compromisso do programa decorrente dos 1.395 beneficiários com candidaturas aprovadas somava 891,7 milhões de euros de fundo estrutural comunitário (FEDER e FSE). O investimento elegível associado a estes compromissos de financiamento ascende a 1.179,7 milhões de euros. Em termos relativos, estão comprometidos 78,4% da dotação global dos fundos estruturais, não havendo desvio significativo entre os 2 fundos – 76,8% da dotação FEDER e 82,5% da dotação FSE.

Foi submetida documentação probatória de pagamentos efetivamente realizados a empreiteiros e fornecedores de bens e serviços para a realização dos projetos num montante acumulado de investimento elegível de 666,9 milhões de euros, a que correspondeu a um financiamento comunitário de 504,1 milhões de euros. De outro modo, 44,3% da dotação global de fundos do PO AÇORES 2020 (1.137,5 ME) está já executada. Comparando o valor da despesa com o fundo estrutural aprovado nas candidaturas essa taxa de realização sobe para os 57%.

Em termos de pagamentos de fundo aos promotores das operações aprovadas, seja por reembolso da despesa efetuada e paga, seja por adiantamento por conta de faturação existente, mas ainda não liquidada, o montante de meios financeiros introduzidos na economia regional ascendeu a mais de mais de 506,7 milhões de euros.

Tendo por referência os grandes valores de execução do Portugal 2020, a taxa de execução de 44,3% do PO AÇORES 2020 compara com os 33% do agregado PT 2020. Tomando os fundos estruturais que financiam o programa dos Açores, a taxa de execução FEDER 41,1 % compara com 29% de execução FEDER do PT 2020 e os 52,7% FSE do PO AÇORES 2020 compara com os 34% FSE apurados no conjunto do PT 2020.

2018 foi um ano importante no quadro da execução do PO AÇORES 2020 e dos demais programas operacionais do atual período de programação da política europeia de coesão: foi proposto, discutido e aprovado um exercício global de reprogramação e também constitui-se como o período terminal para a verificação das metas intermédias de indicadores de realização e financeiros fixados na programação, que estão na base da atribuição da designada Reserva de Desempenho. Apesar do PO AÇORES 2020 ser um programa extenso (13 eixos e várias dezenas de prioridades de investimento), o cumprimento das metas intermédias é quase na totalidade cumprido, não havendo repercussões negativas para a estrutura e dotação global do PO.

1.137 M€	Programação (FEDER+FSE)
132	Avisos (76 FEDER + 56 FSE)
1.067 M€	Dotação Alocada nos Avisos
1.395	Operações Aprovadas
1.180 M€	Despesa Aprovada
667 M€	Despesa Validada
504 M€	Fundo Validado
507 M€	Pagamentos de Fundo Estrutural
78%	Taxa Compromisso
44%	Taxa Execução

Alguns indicadores de realização que informam o nível de execução da programação: apoio a 39 projetos de I&DI; 715 empresas apoiadas no âmbito dos sistemas de incentivos; 22 instrumentos de planeamento e estudos no âmbito da prevenção de riscos e das alterações climáticas; 7,1 Km de orla costeira intervencionada; 12,6 mil ha de habitats naturais intervencionados; 136 mil metros quadrados de espaços reabilitados em zonas urbanas; 31 Km de vias de mobilidade suave; 4 aerogares regionais melhoradas; 42 infraestruturas/equipamentos de saúde e sociais apoiados; 3,8 mil participantes em programas de apoio à contratação, 4,2 mil participantes em estágios profissionais e 8,7 mil em programas ocupacionais e 8 infraestruturas escolares, com capacidade para 4.664 alunos.

Resultados alcançados

Considerando os grandes temas da estratégia 2020, o crescimento inteligente, o crescimento sustentável e o crescimento inclusivo e os respetivos eixos de programação que contemplam, em termos sumários pode-se reportar à data de 31 de dezembro de 2018, o seguinte:

No âmbito do Crescimento Inteligente, compreendendo os eixos relativos à Investigação e Inovação, as TICs e o apoio ao investimento empresarial privado, apuraram-se mais de um milhar de operações aprovadas, com um investimento de 475 milhões de euros, esmagadoramente privado, a que corresponde um apoio do fundo estrutural FEDER de 294,5 milhões de euros. Os sistemas de incentivos ao investimento privado, a que se acrescenta as ações coletivas, são os elementos mais dinâmicos nesta estratégia.

Numa análise à informação física apurada neste domínio, é de ressaltar que todos os indicadores do quadro de desempenho foram cumpridos, comprovada pela informação abaixo apresentada, sendo que mesmo em alguns casos inclusive superaram as metas intermédias fixadas (2018). Os indicadores financeiros de cada eixo prioritário foram igualmente cumpridos.



(mil euros)

EIXOS	PROG FINANC 14-20 fundo comunitário	AVISOS número	OPERAC SUBMET número	OP APROV número	OPERAC APROV fundo comunitário	DESP VALIDADA fundo comunitário	PAG BENEF fundo comunitário	IND FINANCEIRO tx compromisso
EIXO 1 INV DESENV	34.250	9	147	50	15.007	7.922	8.303	44%
EIXO 2 TIC'S	18.200	3	26	18	8.502	3.229	3.268	47%
EIXO 3 EMPRESAS	278.179	19	1.489	933	270.969	105.733	100.100	97%
TOTAL	330.629	31	1.662	1001	294.478	116.884	111.671	89%

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2018	META 2023	EXECUTADO
k111	N.º Projetos de I&D apoiados (contratados)	22	50	39
k125	Infraestruturas de Investigação e Inovação apoiadas	1	2	1
O232	Serviços da Administração Pública apoiados	8	26	7
CO01	N.º Empresas que beneficiam do apoio	144	760	408
O322	N.º Projetos de promoção turística	10	73	50

Na vertente do Crescimento Sustentável - economia de baixo teor de carbono, prevenção de riscos e alterações climáticas, proteção ambiental e utilização eficiente de recursos e o transporte sustentável - foram aprovadas 145 operações, com um montante de investimento elegível de mais de 172,9 milhões de euros, a que corresponde a um FEDER de 145,1M€ com destaque para a intervenção no domínio ambiental.

Em termos de análise das realizações do Programa, mais especificamente dos indicadores que formam parte do Quadro de Desempenho, constata-se que com exceção do eixo 4, todos os eixos cumprem os pressupostos fixados para o ano de 2018, sendo que em algumas situações superam o previsto. A situação particular de não cumprimento do eixo 4 encontra-se associada a uma diversidade de especificidades encontradas que dificultaram o arranque da execução do referido eixo. É esperado que esta situação se altere com a aprovação, durante o ano de 2019, de investimentos significativos relativos ao armazenamento de energia proveniente de fontes.



EIXOS	PROG FINANC 14-20 fundo comunitário	AVISOS número	OPERAC SUBMET número	OP APROV número	OPERAC APROV fundo comunitário	DESP VALIDADA fundo comunitário	PAG BENEF fundo comunitário	IND FINANCEIRO tx compromisso
EIXO 4 ENERGIA	47.368	6	15	8	3.326	339	339	7%
EIXO 5 PREV RISCOS	44.800	6	66	46	31.595	23.527	24.606	71%
EIXO 6 AMBIENTE	78.314	10	90	66	51.146	29.029	28.975	65%
EIXO 7 TRANSPORTES	73.175	4	29	25	59.087	13.798	15.170	81%
TOTAL	243.657	26*	200	145	145.154	66.693	69.090	60%

* O AVISO IFRUU contempla as PI 4.3 e 6.5

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2018	META 2023	EXECUTADO
k411	Capacidade suplementar de produção de energia a partir de fontes renováveis	3,6	8	0
O512	Nº. Instrumentos de planeamento e estudos	5	23	9
CO20	População que beneficia de medidas de proteção contra inundações	9.900	31.388	15.211
O524	Nº. Infraestruturas de proteção civil apoiadas	2	6	3
CO18	Nº. População adicional servida pelas melhorias do sistema de abast. água	11.400	66.093	21.130
CO09	Aumento esperado no n.º de visitantes nos sítio de património cultural e natural ...	22.129	88.517	30.306
CO38	Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (m ²)	23.245	116.224	44.686
k372	Navios adquiridos (contratado)	0	1	0
O733	Aerogares intervencionadas	1	5	3

O Crescimento Inclusivo, envolvendo o emprego e a mobilidade, a inclusão e o combate à pobreza, a educação, a formação e a aprendizagem ao longo da vida e ainda o reforço da capacidade institucional, onde se conjugam os fundos estruturais FEDER e FSE, apurou-se uma despesa de investimento de mais de 498 milhões de euros, com enfoque nas prioridades relativas à inclusão ativa e ao desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas.

Ao nível do eixo 11, em sede de reprogramação, por não haver histórico de financiamento para este tipo de formação, foi incorreto o cálculo do valor padrão a aplicar, pelo que foram sobreavaliados os recursos financeiros necessários para o alcance das metas de execução física, tendo como consequência a impossibilidade do cumprimento do respetivo indicador financeiro do quadro de desempenho. Assim, será proposta nova reprogramação financeira do eixo, com vista à correção do custo padrão a aplicar à formação em causa e à alocação da verba remanescente a outro eixo em que se verifique necessidade de reforço.

Ao nível dos indicadores de resultados conhecidos, é de realçar o seu sucesso, ao nível das taxas de empregabilidade 6 meses após a participação nas operações apoiadas, nomeadamente, no eixo 8 os apoios à contratação apresentam uma taxa acumulada de 74,96% e os estágios profissionais 57,18%, e no eixo 9 os programas ocupacionais apresentam uma taxa acumulada de 40,86%. Saliente-se, que os dados reportados são provisórios, pelo facto do seu levantamento não incidir apenas em operações totalmente executadas.



(mil euros)

EIXOS	PROG FINANC 14-20 fundo comunitário	AVISOS número	OPERAC SUBMET número	OP APROV número	OPERAC APROV fundo comunitário	DESP VALIDADA fundo comunitário	PAG BENEF fundo comunitário	IND FINANCEIRO tx compromisso
EIXO 8 EMPREGO	93.248	22	62	22	65.920	37.899	38.542	71%
EIXO 9 INCSOCIAL CP	79.000 88.900	FEDER 3 FSE 7	51 15	45 5	53.697 89.323	45.117 78.272	46.262 69.284	68% 100%
EIXO 10 ENS APRENDLV	103.267 133.551	FEDER 3 FSE 20	51 193	10 158	77.735 105.223	50.271 50.184	64.313 48.925	75% 79%
EIXO 11 CAPACIDADE INST	230	1	1	1	67	2	0	29%
TOTAL	498.196	44	373	241	350.598	186.533	203.213	70%

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2018	META 2023	EXECUTADO
O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	3.100	5.500	3.814
O816	Participantes jovens que beneficiam dos estágios profissionais	3.000	6.500	4.206
O845	Mulheres participantes em apoios à proteção à maternidade	380	700	410
O9110	Participantes em programas ocupacionais de âmbito local e ao serviço à comunidade	6.400	9.000	8.752
O944	Instituições da rede regional de cuidados continuados apoiadas	5	8	6
O1011	Jovens apoiados nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo de nível ISCD3	500	500	456
O1012	Jovens apoiados nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo de nível ISCD2	300	700	345
O1031	Adultos apoiados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional	2.800	4.000	3.198
O1041	Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3	4.300	6.100	5.311
O1111	Trabalhadores em funções públicas apoiados em ações de formação direcionadas para a reorganização e modernização	400	600	435

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2018	META 2023	EXECUTADO
O971	Nº. Equipamentos sociais e de saúde apoiados	13	42	25
CO35	Nº. Capacidade infraestruturas acolhimento crianças ou educação apoiadas	3.190	7.300	1.878

A dotação adicional do fundo estrutural FEDER, para operações específicas relacionadas com a mitigação dos efeitos e custos da ultraperiferia, que atinge os 57,5 milhões de euros, está praticamente toda executada.



(mil euros)

EIXOS	PROG FINANC 14-20 fundo comunitário	AVISOS número	OPERAC SUBMET número	OP APROV número	OPERAC APROV fundo comunitário	DESP VALIDADA fundo comunitário	PAG BENEF fundo comunitário	IND FINANCEIRO % compromisso
EIXO 12 RUP	57.500	2	2	2	54.000	54.000	54.000	94%
EIXO 13 ASSIST TÉCNICA	7.500	1	4	4	5.228	3.579	3.579	70%
TOTAL	65.000	3	6	6	59.228	57.579	57.579	91%

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2018	META 2023	CONTRATADO
ORAA1	Nº. Contratos de obrigações de serviço público apoiados		2	2
OAT1	Nº. Ações de acompanhamento		1000	155
OAT7	Nº. Estudos e Avaliações		6	1
OAT23	Nº. Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT		30	60

Outros contributos do Programa

O contributo das operações aprovadas para os objetivos relativos às alterações climáticas é determinado através da aplicação de coeficientes às categorias de intervenção selecionadas no PO, de acordo com o disposto no Anexo I do Regulamento de execução (UE) n.º 215/2014 da Comissão, de 7 de março. A aplicação dos referidos coeficientes é efetuada em termos do fundo aplicável e em função das taxas médias de comparticipação previstas no Programa. Na programação foram selecionadas categorias de intervenção relativas às alterações climáticas, nos eixos prioritários com maior ênfase nestas questões, sendo que o objetivo definido, ainda que de forma indicativa, foi o de considerar que 10% da dotação do PO AÇORES 2020 seria afeta a esta temática.

Dos dados globais apurados, constata-se que o montante de apoio FEDER relativo às alterações climáticas é de 31.980.986,25€ e que representa 2,81% face à dotação global do Programa.

De acordo com o programado, as categorias de intervenção que detém o maior peso relativamente à temática das alterações climáticas são as associadas aos eixos 4, 5 e 7. No eixo 5, verifica-se um nível de aprovações de candidaturas que permite registar uma evolução positiva no que concerne às alterações climáticas, sendo que nos restantes é ainda residual.

No conjunto das prioridades e objetivos específicos definidos no âmbito da Estratégia Marítima para a Área do Atlântico, o montante de fundo estrutural aprovado no âmbito do PO AÇORES 2020 é de 167,4 milhões de euros, associado a 314 operações aprovadas. Como o PO AÇORES mobiliza os dois fundos estruturais – FEDER e FSE – foi possível apurar e identificar operações que contribuem para a Estratégia Marítima, contribuindo o FEDER com 166,2M€ e o FSE com 1,2M€.

Os setores ligados à economia do mar são diversos, destacando-se, a pesca, a aquicultura, transformação e comercialização dos seus produtos, o recreio, o desporto, a cultura e o turismo os serviços marítimos, os portos, os transportes e a logística. São áreas que vão adquirindo peso no valor acrescentado bruto regional e também com expressão no emprego da população ativa.

Das operações identificadas, o maior contributo do PO AÇORES para a Estratégia Marítima é verificado ao nível dos objetivos 1.3 – Estimular a adaptação e a diversificação das atividades económicas, promovendo o potencial da Região Atlântica e 3.1 - Promover a cooperação entre portos, 97M€ e 41M€ de FEDER.

No conjunto dos indicadores de realização do PO AÇORES 2020 associados às operações que contribuem para a Estratégia Marítima da UE para a área do Atlântico é de destacar o apoio a 17 projetos de I&D, a 2 empresas no âmbito de projetos de investigação, a 202 empresas com atividades relacionadas com o Turismo Costeiro, a 52 empresas no âmbito de atividades marítimo-turísticas, 7,14 Km de faixa costeira intervencionada, à construção de um navio Ro-Ro e à construção de uma escola de formação na área do Mar, bem como a cursos de formação nessa mesma temática.

Informações sobre a Divulgação do Programa

Foram desenvolvidas diversas iniciativas de informação, divulgação e comunicação do programa, através da comunicação social e da internet, destacando-se o seguinte:



www.poacores2020.azores.gov.pt/

www.portugal2020.pt